

O PATROCÍNIO DE UMA REVISTA CIENTÍFICA

A publicação de uma revista científica corresponde, na grande maioria dos casos, a uma atividade, central ou periférica, de uma associação científica ou de uma instituição, seja esta uma universidade ou um centro de investigação, o qual é o mais comum na América Latina.

No caso de *Interciência*, sua entidade matriz, a Associação Interciência é uma confederação de associações nacionais para o avanço da ciência, as quais têm seus próprios órgãos de difusão. Dai se desprende que esta revista tenha nascido com o objetivo de procurar a integração dessas associações às comunidades de científicos a que elas pertencem, para constituir-se em um instrumento de informação e interação entre as mesmas. Desafortunadamente, tais funções têm estado desaparecendo no tempo devido, principalmente, à falta de recursos para leva-las a efeito apropriadamente. *Interciência* tem se transformado em mais um veículo de disseminação de informação científica na forma de artigos e relatórios de trabalhos de investigação.

No começo, *Interciência* contou com o patrocínio do México através de Conicet e do governo da Venezuela, para depois ser exclusivamente deste último e de alguns aportes menores e esporádicos de instituições tais como o Conicet de Argentina, a Sociedade Brasileira para o Avanço da Ciência e a Fundação Canadense para a Inovação. O generoso patrocínio recebido por mais de 30 anos de parte do governo venezuelano lhe permitiu uma sobrevivência difícil, mas efetiva.

Diante da extinção do programa de publicações científicas que levava adiante o órgão de fomento da ciência na Venezuela, as coisas mudaram. Desde então e na falta de um patrocínio estável, *Interciência* tem se visto obrigada a solicitar de forma veemente a que os autores dos trabalhos publicados, de quem não é exigido pagamento algum, agenciem contribuições de seus fundos de investigação ou dos orçamentos de suas instituições, devendo deixar na espera aqueles autores membros de instituições que nada aportam.

Devido a uma combinação de orgulho e teimosia, junto com a intenção firme de contar com uma total e absoluta autonomia editorial, a revista *Interciência* jamais considerou

como uma opção válida se enraizar em uma instituição patrocinadora, cujos lineamentos estaria obrigada a satisfazer. No entanto, os tempos têm mudado e a revista não conta mais com os meios para continuar seu labor.

Por que seguir publicando-a? *Interciência* é apenas uma das mais de 5000 revistas científicas originadas na América Latina que se encontram registradas em *Latindex*, e uma das cerca de 700 revistas da região, indexadas nos principais índices internacionais, tais como *Science Citation Index Expanded*, *Scopus* e *Redalyc*, ainda que excluída de *Scielo* por falta de pagamento. É quase única, isso sim, entre as indexadas que são verdadeiramente multidisciplinares.

Em *Interciência* são recebidos anualmente uns 500 trabalhos, nos quais participam em torno de 2000 investigadores como coautores, muitos deles em formação. Dos trabalhos recebidos, uma quarta parte é publicada, ou seja, cerca de 0,2% das publicações que, produto de investigações de científicos latino-americanos, aparecem nos principais índices internacionais. As cifras resultam aparentemente desprezíveis, mas não o seu significado. Essa massa de investigadores, que em poucos anos constituem dezenas de milhares, contam com um meio de qualidade para difundir suas descobertas e ideias, ao tempo que o labor editorial, sempre apoiado pelo esforço dos árbitros, vem a ser um trabalho pedagógico que consideramos de primeira magnitude e do qual temos estado sempre orgulhosos.

Diante da atual conjuntura econômica que atravessa a revista, no caso de sobreviver haverá de fazê-lo com o apoio de algum patrocinador interessado em aproveitar a experiência acumulada para impulsionar suas atividades de investigação e publicação, ao tempo que aceite respeitar a absoluta autonomia e independência de critérios editoriais que tem caracterizado *Interciência*. Várias iniciativas consecutivas em anos recentes apontam isto e, assim esperamos, terão um feliz final no futuro próximo.

MIGUEL LAUFER
Diretor